

"Resiliência" é o nova Falação Sustentável?

Por Laurie Mazur e Denise Fairchild
Originalmente publicado em Grist

De repente, "resiliência" está em toda parte. É o assunto de [livros](#) sérios e artigos de notícias, de [iniciativas](#) de mentes elevadas e de muitas, muitas [conferências](#). Após o Furacão Sandy, foi triunfantemente estampado em ônibus urbanos, declarando New Jersey como "[Um estado de Resiliência](#)".

O que está acontecendo? Será que toda essa conversa sobre a resiliência significa que nós basicamente desistimos da prevenção das alterações climáticas e outras catástrofes ambientais — e que a nossa única esperança é empurrar com a barriga? Ultrapassamos a negação, raiva, barganha e, caímos diretamente na aceitação?

Não necessariamente. Resiliência, como antes era a sustentabilidade, é uma ideia com o poder potencialmente transformador. Resiliência é tudo sobre a nossa capacidade de sobreviver e prosperar em face das interrupções de todos os tipos. Se fôssemos levar resiliência a sério (altamente recomendado no nosso mundo cada vez mais propenso a perturbações), faríamos algumas mudanças profundas na forma como vivemos.

Uma cidade verdadeiramente resiliente seria muito diferente daquelas que habitamos agora. Por exemplo, a nossa cidade resiliente teria:

- Confiança em [distribuição de energia renovável](#), ao invés do [grid ridicularmente centralizado e vulnerável](#) - de modo que uma interrupção em uma área não significa apagar as luzes para todos.
- Suporte da agricultura local diversificada, de modo que quando as cadeias de abastecimento são cortadas, podemos continuar a comer.
- Adotar inclusão e a igualdade social, de modo que os maiores riscos não sejam despejados [nas comunidades mais vulneráveis](#).

- Reduzir as emissões de gases de efeito estufa, porque os piores [impactos projetados](#) da mudança climática são simplesmente mais do que nós podemos nos adaptar.

Ou é pelo menos o que a resiliência deveria significar. Mas neste, o significado está disponível para qualquer entendimento. E parece que a resiliência pode estar seguindo a mesma trajetória da "sustentabilidade". Aquele conceito moldou o pensamento de uma geração de ambientalistas, e lançou as bases para melhorias reais na eficiência energética, reciclagem, e muito mais. Mas também tem sido utilizada para encobrir práticas claramente insustentáveis, se transformando em que Bob Engelman, do Instituto Worldwatch chama de "[falação sustentável](#)". Afinal, é [mais rentável fingir ser sustentável do que realmente ser assim](#).

Agora, aproveitadores estão a trabalhar arduamente em "resiliência". Por exemplo, a American Enterprise Institute, que é altamente amigável aos polutocratas e que se opõe aos esforços para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, promove agora o que chama de "[opção de resiliência](#)" para a mudança climática. ([Em essência: Lide com ela.](#))

Além da cooptação vergonhosa, existe o perigo de que a resiliência será definida de forma muito limitada, e privada de seu poder de transformação. Muitas vezes, a resiliência é simplesmente vista como uma recuperação após desastres (vamos [construir casas maiores de praia na costa de Jersey!](#)) ou como proteger o status quo (a Lei Stafford, que financia a resposta para desastres federais e exige que tudo seja reconstruído exatamente como ele era antes).

Pode-se dizer que a "sustentabilidade" foi esvaziada por esta cooptação, mas também pela falta de imaginação. Nós ambientalistas realmente não criamos um desafio para o sistema econômico baseado no crescimento e lucro a todo o custo, e perdemos oportunidades para unir forças desafiando esse sistema. Se "resiliência" é apenas fazer o sistema mais forte, ela também irá se tornar oca.

Então, resiliência é a nova falação sustentável? Não precisa ser. A necessidade de resiliência poderia dar início a mudanças significativas em nosso ambiente construído, a nossa relação com o mundo natural, e as nossas relações um com o outro. Mas para aproveitar essa oportunidade, precisamos cair na real sobre o que resiliência é – e o que não é.